

The background is a teal-colored wall with intricate white decorative moldings. The moldings include vertical lines, floral patterns, and a large central panel with a complex design. The overall aesthetic is classic and elegant.

MARCELO FERRONI
DAS PAREDES,
MEU AMOR,
OS ESCRAVOS
NOS
CONTEMPLAM

Resumo de Das Paredes, Meu Amor, Os Escravos Nos Contemplam

Quando o patriarca de uma importante família da elite carioca é assassinado em sua casa de campo, todos são suspeitos conforme décadas de tensões e ressentimentos sobem à superfície. Um escritor frustrado folheia todos os dias o jornal em busca de uma resenha para seu primeiro livro.

Todavia, *A porrada na boca risonha* e outros contos segue ignorado pela crítica, enquanto Humberto vê o trabalho de seus rivais sendo incensado na imprensa e adorado pelo público. O único alento do escritor é Julia, a garota que conheceu por acaso e que agora o leva para um fim de semana na serra, onde ele irá conhecer sua família.

A casa da família de Julia é uma majestosa propriedade da época do Império, um lugar onde há não muito tempo os senhores eram atendidos por seus escravos. Hoje, a casa serve de veraneio para os Damasceno, família paulista que fez fortuna vendendo filtros de água.

A casa é a menina dos olhos do patriarca Ricardo, obcecado com sua restauração e com documentos e objetos relativos ao passado do local. Ao longo do fim de semana, as inúmeras tensões entre familiares, funcionários e amantes, acumuladas em anos de ressentimento e desconfiança, irão tomar forma num crime brutal.

Valendo-se da tradição do mistério de quarto fechado, em que um personagem é morto em um cômodo trancado por dentro, Ferroni irá partir de um enunciado conhecido — um crime em que todos são suspeitos — para colocar em xeque os clichês do gênero, ao mesmo tempo que constrói um romance de enorme força literária sobre a família, o amor e o medo.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)